



## 13ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS



Produção  
DEPARTAMENTO DE  
cinema e vídeo



uff  
Universidade  
Federal  
Fluminense

Realização  
MINISTÉRIO DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DOS  
DIREITOS HUMANOS  
E DA CIDADANIA  
GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

### 13ª Mostra Cinema e Direitos Humanos projeta diversidade e novos horizontes

*Programação tem pontos para exibições em todos os estados, sessões online, oficinas de educação e filmes das cinco regiões do país*

A 13ª Mostra Cinema e Direitos Humanos chega a todos os estados e ao Distrito Federal, de 11 a 22 de março. Com o Brasil em cena, a programação lança luz sobre temas e personagens muitas vezes esquecidos. "*Vencer o ódio, semear horizontes*" é o tema desta nova edição, que traz 18 filmes realizados por profissionais de todas as regiões do país. As produções participantes foram divididas em programas intitulados "Homenagem", "Raízes", "Sementes" e "Frutos".

Interrompida na pandemia de Covid e nos anos seguintes, a Mostra é uma realização do Ministério da Cultura (MinC) e do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), com produção do Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense (UFF). A programação foi apresentada em dezembro pelo titular do MDHC, Silvio Almeida, no Cine Arte UFF, em Niterói (RJ), ao lado do cineasta Silvio Tendler, o homenageado desta edição.

"A curadoria da Mostra selecionou filmes realizados em sua maioria por criadores que mantêm relação direta com os assuntos abordados, ligados a militâncias pelo direito ao território, o combate ao racismo, a inclusão de pessoas com deficiência, a liberdade sexual e de gênero, a afirmação da identidade e da ancestralidade. Os filmes oferecem caminhos para pensar a relação entre cinema e direitos humanos no Brasil. São respostas muito diversas, mas que apontam para um desejo comum de sonhar o futuro a partir de memórias primordiais", diz a curadora Lúcia Monteiro, professora adjunta do curso de Cinema e Audiovisual da UFF.

Com 27 universidades e institutos federais de ensino em parceria com produtores, à frente da organização do evento em cada cidade, a Mostra também tem oficinas de cinema e educação. Com início em dezembro em cinco cidades, as atividades continuam no mês de março em 22 capitais e buscam a formação de multiplicadores. O objetivo é alcançar mais de 700 educadores no país, para que a arte e os direitos humanos enriqueçam e apoiem o ensino.

De 25 de março a 24 de abril, o evento apresentará a Mostra Difusão, quando a programação também poderá ser assistida online, na plataforma de streaming InnSaei.TV, e em equipamentos culturais das cidades participantes, com cerca de 300 pontos para exibições escolhidos através de edital do MinC.

De acordo com os organizadores da 13ª Mostra Cinema e Direitos Humanos, todas as cidades terão acesso igual aos recursos disponibilizados pela produção nacional, com as mesmas sessões e ações paralelas planejadas, considerando características locais. Garantir a acessibilidade do público é outra preocupação, com a adequação dos filmes exibidos, através de audiodescrição, LIBRAS e legendas descritivas.

### **18 filmes nas telas**

A programação da 13ª Mostra Cinema e Direitos Humanos tem na sessão “Homenagem” dois filmes de Silvio Tendler: “Nas Asas da Pan Am” (2020, 115 min, livre) e “A Bolsa ou a Vida” (Brasil, 2021, 102 min, 10 anos).

O programa “Raízes” traz “Travessia” (2017, 5 min, livre), de Safira Moreira, “Filha Natural” (2018-19, 16 min, livre), de Aline Motta, “Nossa mãe era atriz” (2022, 26 min, 12 anos), de Renato Novais e André Novais Oliveira, “Mãri Hi – A Árvore do Sonho” (2023, 18 min, livre), de Morzaniel Tramari, “O que pode um corpo?” (2020, 14 min, livre), de Victor Di Marco e Márcio Picoli, e “A poeira dos pequenos segredos” (2012, 20 min, 14 anos), de Bertrand Lira.

O programa “Frutos”, voltado ao público infantojuvenil, tem “Um Filme de Verão” (2019, 95 min, 14 anos), de Jô Serfaty, “Tesouro Quilombola” (2021, 23 min, livre), realizado por crianças da Escola Municipal José Albino Pimentel, “Mutirão, O Filme” (2022, 10 min, livre), de Lincoln Péricles, “Cósmica” (2022, 7 min, livre), de Ana Bárbara Ramos, e “O Pato” (2022, 11 min, 14 anos), de Antonio Galdino.

O programa “Sementes” traz “Ribeirinhos do Asfalto” (2011, 26 min, livre), de Jorane Castro, “Adão, Eva e o Fruto Proibido” (2021, 20 min, 14 anos), de R. B. Lima, “Nossos espíritos seguem chegando” (2021, 15 min, livre), de Kuaray Poty (Ariel Ortega) e Bruno Huyer, “Me farei ouvir” (2022, 30 min, 10 anos), de Bianca Novais e Flora Egécia, e “Escrevivência e Resistência: Maria Firmina dos Reis e Conceição Evaristo” (2021, 26 min, livre), de Renato Barbieri e Juliana Borges.

Outras informações podem ser acompanhadas através das redes sociais do evento e do site [mostracinemaedireitoshumanos.mdh.gov.br](http://mostracinemaedireitoshumanos.mdh.gov.br).

**Serviço: 13º Mostra Cinema e Direitos Humanos**

**Atendimento à imprensa pela Auracom Assessoria de Comunicação:**

**Aura Pinheiro - 21 98778-1316 | Maria Cristina Mello - 21 99432-1778 | Renato Guima - 21 99260-0910**

**Para dúvidas e mais informações: [oficialmcdh@gmail.com](mailto:oficialmcdh@gmail.com)**